



ÁSIA/PAQUISTÃO - Jovem cristão morto por um muçulmano depois de uma discussão: a polícia cobre o assassinio

Lahore (Agência Fides) – Uma briga que degenera na diferença de religião, depois o assassinato com um tiro no rosto. Assim morreu Allah Ditta, 20 anos, cristão, trabalhador doméstico numa pequena vila na área de Manga Mandi, a 30 km de Lahore, capital da província de Punjab. No povoado existem 150 famílias cristãs que vivem num único bairro. O jovem trabalhava para sustentar a família de cinco irmãs, uma delas portadora de deficiência, um irmão mais novo e seus pais de 70 anos.

Conforme relatado à Fides pela organização cristã "The Voice Society" (A Voz da Sociedade), no dia 4 de abril, um grupo de jovens muçulmanos com idade entre 17 e 19 anos, da mesma aldeia, entrou no bairro cristão e estava apostrofando e assediando as meninas cristãs. Vendo passar Ditta, os jovens insultaram também sua irmã deficiente. O jovem respondeu e os distanciou. Os jovens muçulmanos disseram que "um cristão não deve se permitir, porque os muçulmanos são superiores e os cristãos são nossos escravos". Enquanto a discussão avançava, ouvidas também outras testemunhas, um dos rapazes de nome Sadam sacou uma arma e atirou na cabeça de Allah Ditta.

A polícia chegou ao local uma hora depois do crime, recebeu a queixa (First Informaation Report) em que se fala de "um acidente", visto que os "jovens muçulmanos estavam controlando as balas na arma quando uma bala saiu acidentalmente".

Aneeqa Maria Akhtar, advogado cristão de "The Voice Society", que está investigando o caso, comenta numa nota enviada à Fides: "Os cristãos vivem com medo e sob constante ameaça de morte. Eles podem ser assassinados a qualquer momento. A polícia ao invés de cumprir a lei, aceita subornos por parte dos autores do crime: é assustador". Os advogados cristãos que seguem o caso apresentaram uma denúncia integrativa da parte da família para obter justiça. (PA) (Agência Fides 18/4/2013)